



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS

Gabinete do Ministro

DRAPC

13920/2011/DRAPC
20-05-2011 12:23:30

PROC.32

C/c: GPP

Exmº Senhor

Director Regional de Agricultura e Pescas
do Centro

Eng. Rui Salgueiro Ramos Moreira

Rua Amato Lusitano, Lote 3

Apartado 107

6001-609 CASTELO BRANCO

ASSUNTO: QUAR 2011

Exmº Senhor Director Regional

Encarrega-me o Senhor Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas de remeter a V. Exa. a proposta de QUAR 2011, desse Organismo, devidamente aprovada.

Com os melhores cumprimentos, *fs Freitas*

A Chefe do Gabinete

(Gabriela Freitas)

Anexo: Doc. cit.

/AF



Ministério da
Agricultura,
do Desenvolvimento
Rural e das Pescas

GPP
Gabinete de Planeamento
e Políticas

ANTÓNIO SERRANO
MINISTRO DA AGRICULTURA,
DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS
22/5/18

SUBSISTEMA DE AVALIAÇÃO - SIADAP 1

Validação dos Indicadores de Desempenho do QUAR 2011
(Nos termos do artigo 13.º, alínea c, da Lei n.º 66-B/2007, de 28/12)

Organismo:

DRAP Centro - Direcção Regional de Agricultura do Centro

Respeita o modelo definido pela DGAEP/CCAS?	✓	
Indica a designação do organismo e o ano a que diz respeito?	✓	
A Missão e os Objectivos estão alinhados com a Carta de Missão, as políticas públicas e a estratégia de gestão?	n.d.	
Os objectivos estratégicos e operacionais são coerentes com a Missão e atribuições do Serviço?	✓	
Os objectivos operacionais são adequados à prossecução dos objectivos estratégicos?	✓	
Existe pelo menos um objectivo operacional em cada parâmetro?	✓	
Foram identificados os objectivos mais relevantes?	✓	Dois objectivos de Eficácia (O1 e O3), um de Eficiência (O5) e um de Qualidade (O7).
Foi dada ponderação a cada parâmetro?	✓	
A soma das ponderações dos parâmetros é 100%?	✓	
Número de objectivos operacionais?	9	
Foi dada ponderação a cada objectivo?	✓	
A soma das ponderações dos objectivos em cada parâmetro é 100%?	✓	
Os indicadores estão directamente relacionados com os objectivos definidos?	✓	
O indicador foi definido como uma forma de se calcular o cumprimento/incumprimento do objectivo?	✓	
Número de indicadores com metas mensuráveis em dias/meses?	0	
Número de indicadores com metas mensuráveis em taxa/percentagem?	13	O indicador 11 é medido através do Índice de satisfação do cliente (escala Likert de 5 níveis).
Número de indicadores com metas mensuráveis em quantidade?	0	
Foi dada ponderação a cada indicador?	✓	
A soma das ponderações dos indicadores em cada objectivo é 100%?	✓	
Cada indicador tem associado um Valor Crítico?	✓	
O valor do Valor Crítico de cada indicador corresponde a um referencial de excelência ou, na falta deste, ao melhor resultado em termos históricos para o indicador em causa?	Em parte	Para alguns indicadores foi definido um Valor Crítico igual/inferior ao valor do melhor desempenho atingido pelo serviço em termos históricos.
Os objectivos/indicadores idênticos aos do ano anterior têm valor no campo ano n-1 e esse valor está correcto (i.e., é aquele que tinha sido definido no QUAR do ano n-1)?	Em parte	
Na Meta do ano n existe valor para superação com algum afastamento da Meta?	✓	



Os valores das Metas definidos para indicadores com histórico estão de acordo com o desempenho do ano anterior e com os valores do presente ano dados pela monitorização?	✓	
A Meta foi definida com um valor que, uma vez atingido, permite que se diga que o objectivo foi cumprido?	✓	
A superação foi definida com um valor que, uma vez atingido, permite que se diga que o objectivo foi superado?	✓	
O conteúdo/redacção do objectivo está expurgado de quantificação e permite utilização em anos seguintes mesmo que o/os indicador(es) associado(s) venha(m) a sofrer alterações/ajustamentos?	✓	
O conteúdo/redacção é claro e não ambíguo (i.e., é perceptível o que se pretende atingir, bem como a forma de se apurar se se cumpriu o estabelecido)?	✓	
É apresentada a listagem das fontes de verificação?	✓	
Existe um sistema de indicadores de desempenho para as Unidades Homogéneas?	✓	
O QUAR respeita as orientações preconizadas na RCM 89/2010, de 17 de Novembro, no que respeita à formação profissional para o período 2011-2013?	✓	
Os documentos previsionais (i.e., Plano de Actividades, Mapa de Pessoal actualizado, Projecto de Orçamento, se aplicável) foram remetidos ao GPP em momento anterior ao envio do QUAR?	✓	
O QUAR é coerente com o Plano de Actividades para o mesmo período?	✓	Existe uma diferença nos valores do orçamento que contam do QUAR e do Plano de Actividades.
O QUAR foi remetido ao GPP até à data prevista na Lei (30 de Novembro)?	✓	

X - Não
✓ - Sim
n.a. - Não aplicável
n.d. - Não disponível



PARECER DO GPP:


Em 2010 foi constituído um grupo de trabalho com vista à harmonização do sistema de indicadores de desempenho de forma a facilitar a comparação entre as DRAP. A conciliação de sistemas de indicadores é um processo bastante exigente. A sua complexidade aumenta quando se consideram unidades homogéneas os serviços periféricos que, apesar de assim serem considerados pela lei de enquadramento do SIADAP, apresentam realidades bastante disparees. Designadamente, nos recursos e meios que lhes são afectos, nas actividades e áreas espaciais de intervenção.

Face ao descrito, é de enfatizar o esforço realizado e os resultados alcançados na estruturação dos Quadros de Avaliação e Responsabilização das Direcções Regionais. Há uma pequena parte de indicadores que não foram harmonizados em resultado das especificidades inerentes a cada Serviço.

A proposta de QUAR da DRAP Centro reflecte as prioridades do MADRP e está em consonância com a sua missão e atribuições. Consideramos que reúne as condições necessárias para ser submetido à aprovação pela tutela.

Data: 4 de Janeiro de 2011

O Director do GPP


Francisco Cordovil

GPP/DASPE/OF

ANEXO

Objectivos Operacionais		DRAP Norte	DRAP Centro	DRAP LVT	DRAP AL	DRAP ALG
N.º Objectivos	Eficacia					4
	Eficiencia					3
	Qualidade					3
	TOTAL					
Ponderação Objectivos	Eficacia	40%	40%	40%	40%	40%
	Eficiencia	30%	30%	30%	30%	30%
	Qualidade	30%	30%	30%	30%	30%
Eficacia	Garantir a execução do PRODER	O+	O+	O+	O+	O+
	Garantir a execução do PROIMAR	X	X	X	X	X
	Garantir/Assegurar o Plano Anual de Controlo	O+	O+	O+	O+	O+
	Facilitar/Melhorar e ampliar o diálogo/apoio com o sector		X		X	
	Garantir a execução do RARRV	X				
	Garantir a execução das medidas da COM Vitivinicola			X		
	Garantir a actuação da DRAP ao nível do ordenamento do território, preservação do ambiente e melhoria das condições de produção					X
Eficiência	Reduzir os custos de financiamento	O+	O+	O+	O+	O+
	Reforçar/Implementar o controlo interno		X		X	
	Garantir a eficácia dos Sistemas de Informação Agrária	X				
	Melhorar a comunicação institucional com os seus clientes					X
	Implementar o apoio especializado às entidades do sector pecuario (REAP)			X		
	Manutenção de um sistema de informação de monitorização das actividades da DRAP					X
Qualidade	Assegurar a satisfação do cliente	O+	O+	O+	O+	O+
	Formação RH	X	X	X	X	O+
	Melhorar a capacidade de resposta do serviço de atendimento sede e delegações					X
	Assegurar a manutenção das UH	X	X	X	X	

O+ – Objectivos mais Relevantes

	DRAP Norte	DRAP Centro	DRAP LVT	DRAP AL	DRAP ALG
Orçamentos de funcionamento e PIDDAC		19 054 380	10 841 800 (PA)	14 496 170 (PA)	6 504 258 (PA)
Recursos Humanos	851	597	334 (PA)	440 (PA)	221 (PA)
N.º Delegações Regionais	8	9	3	3	2
Área de Intervenção*	21 285 Km²	23 674 Km²	11 736 km²	27 276 km²	4 996 Km²
Objectivos mais Relevantes	√	√	√	√	√
Valor Crítico	√	√	√	√	X
Fontes de Verificação	√	√	√	√	Memória Justificativa
Formação de RH	√	√	√	√	√
Monitorização das Unidades Homogéneas	√	√	√	√	X

* DSEMEGPP



ANO: 2011

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

Direcção Regional de Agricultura e Pescas do Centro

MISSÃO: Participar na formulação e na execução das políticas nas áreas da agricultura, de produção agro-alimentar, de desenvolvimento rural e das pescas, contribuindo para o respectivo acompanhamento e avaliação, em articulação com os serviços centrais competentes e de acordo com as normas e orientações por estes definidas

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2011	TAXA REALIZAÇÃO
OE1 Contribuir para o reforço da competitividade e da sustentabilidade do meio rural e das pescas		
OE2 Garantir a satisfação de clientes/utentes		
OE3 Optimizar a utilização de recursos humanos, financeiros e materiais		

Objectivos Operacionais

EFICÁCIA **40,0%**

O1: Garantir a execução do PRODER Peso: 30,0%

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
1 Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ n.º de pedidos apoio válidos) x 100	42,2%	80,0%	85%	5%	92%	50%				
2 Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100	80,0%	85,0%	85%	5%	92%	50%				

O2: Garantir a execução do PROMAR Peso: 20,0%

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
3 Taxa de análise de pedidos de apoio (n.º de pedidos de apoio analisados/ n.º de pedidos de apoio válidos) x 100	77,0%	75,0%	85%	5%	92%	50%				
4 Taxa de análise de pedidos de pagamento (n.º pp validados/n.º pp devidamente formalizados) x100	67,0%	70,0%	85%	5%	92%	50%				

O3: Garantir a execução do Plano Anual do Controlo Peso: 30,0%

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
5 Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo do Pedido Único	n.a.	95,0%	92,5%	2,5%	100%	80%				
6 Taxa de cumprimento do Plano Anual de Controlo - outros controlos (florestas, proder, PAN, Ops e Aqs)	n.a.	95,0%	80,0%	5,0%	100%	20%				

O4: Melhorar o apoio especializado ao sector Peso: 20,0%

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
7 taxa de execução do REAP	n.a.	65%	70%	5,0%	80%	50%				
8 % de iniciativas concretizadas	90%	90%	80%	5,0%	90%	50%				

EFICIÊNCIA **30,0%**

O5: Redução dos custos de funcionamento Peso: 60,0%

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
9 Taxa de redução dos custos de funcionamento	n.a.	16,8%	1,5%	0,5%	2,1%	100%				

O6: Implementar modelo de controlo interno Peso: 40,0%



INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
10 % de processos (identificados) com normas de procedimento elaborados (normativo e fluxograma)	n.a.	n.a.	80%	5,0%	90%	100%				

QUALIDADE

30,0%

07: Assegurar a satisfação do cliente

Peso: 60,0%

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
11 Índice de satisfação (escala de Lickert 1 a 5)	3,55	4,2	4	0,2	4,5	100%				

08: Assegurar a permanente actualização e qualificação técnica dos RH's

Peso: 30,0%

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
12 % de trabalhadores com pelo menos 1 acção de formação	44%	34%	25%	5,0%	35%	100%				

09: Assegurar a monitorização do desempenho das Unidades Homogéneas (Delegações Regionais)

Peso: 10,0%

INDICADORES	2009	2010(E)	META 2011	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
13 Nº de relatório de monitorização	2	3	2	0	4	100%				

OBJECTIVOS MAIS RELEVANTES

NOTA EXPLICATIVA

Indicador 1 e Indicador 3:

Considerados os pedidos de apoio entrados de 1 de Janeiro de 2011 a 30 de Novembro de 2011

Indicador 2 e Indicador 4:

Considerados os pedidos de pagamento devidamente formalizados: PP entregues em suporte papel e completos.

Indicador 5

Considerados os controlos disponibilizados pelo IFAP até 15 de Outubro de 2011

Indicador 6:

Considerados os controlos disponibilizados pelo IFAP até 15 de Outubro de 2011

Indicador 7:

(Nº de processos tramitados / nº de processos entrados) * 100

Indicador 8:

Consideradas as iniciativas previstas no Plano de Actividades 2011

Indicador 9:

Considerados os custos de funcionamento - agrupamento 02 das FF 111 e FF 123; Fórmula: $100 - ((df2011/df2010) * 100)$

Indicador 10:

(Processos elaborados/Processos identificados)*100

Indicador 11:

Aferição do índice de satisfação a partir da aplicação de inquérito a amostra dos utentes atendidos nas Delegações, e a apresentantes de pedidos de informação/sugestões/reclamações no Portal

Indicador 12:

Consideradas as acções de formação que forem realizadas no âmbito dos domínios da formação previstas no nº 4 da Resolução do Conselho de Ministros nº 89/2010, de 17/11

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

AVALIAÇÃO FINAL

Eficácia

Eficiência

Qualidade



Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	Nº	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	3	20	60		
Dirigentes - Direcção Intermédia e chefes de equipa	27	16	432		
Técnico Superior - (inclui especialistas de informática)	322	12	3864		
Coordenador Técnico - (inclui chefes de secção)	5	9	45		
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	156	8	1248		
Assistente operacional	84	5	420		
Total	597		6069		

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	18.954.380		
Despesas c/Pessoal	14.096.345		
Aquisições de Bens e Serviços	3.910.670		
Outras despesas correntes	473.700		
PIDDAC	100.000		
Outros valores	473.665		
TOTAL (OF+PIDDAC+Outros)	19.054.380		

Indicadores - Fonte de Verificação

INDICADOR	FONTE DE VERIFICAÇÃO
INDICADOR 1	SI PRODER
INDICADOR 2	IDIGITAL
INDICADOR 3	SI 2P
INDICADOR 4	IDIGITAL
INDICADOR 5	ISINGA
INDICADOR 6	SI da Divisão de Controlo
INDICADOR 7	Base de dados do REAP
INDICADOR 8	Relatório de Actividades
INDICADOR 9	Balancete de execução orçamental das FF111 e FF123
INDICADOR 10	Relatório
INDICADOR 11	Relatório DPE
INDICADOR 12	Mapa da Formação Profissional (DRH)
INDICADOR 13	Relatórios de monitorização /avaliação